



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 02/2021 e

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/05/2021 a 31/05/2021

GOIÂNIA – GO
Junho/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduíno Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Silmonia Saturnino Fernandes - Diretora Administrativa e Financeira

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 4 |
| 2. PERFIL DA UNIDADE | 5 |
| 3. ATIVIDADES REALIZADAS | 6 |
| 4. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS | 11 |
| 5. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO | 12 |
| 5.1. Internação Semicrítica (Pacientes-Dia) | 14 |
| 5.2. Internação Crítica (Pacientes-Dia) | 14 |
| 5.3. Atendimentos de Urgência e Emergência | 15 |
| 5.4. SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico | 16 |
| 6. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE | 17 |
| 6.1. Taxa de Ocupação Hospitalar | 17 |
| 6.2. Média de Permanência Hospitalar (Dias) | 18 |
| 6.3. Farmacovigilância - RAM | 19 |
| 6.4. Absenteísmo | 20 |
| 6.5. Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP | 22 |
| 7. PESQUISA DE SATISFAÇÃO | 23 |
| 8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – MAIO/2021 | 25 |
| 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 26 |

1- APRESENTAÇÃO

Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, nas dependências do HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2021 SES/GO** é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em

saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), em conformidade com o art. 24, inciso IV, da Lei federal nº. 8.666/93 e no art. 5º, inc. I, no Decreto nº. 9.653, de 19 de abril de 2020 e Decreto nº 9.778/2021, que reiteram a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, com a fixação das medidas para o seu enfrentamento.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID19)- HCAMP** relativo ao Contrato de Gestão Nº 02/2021 , referente ao período de **01 de maio a 31 de maio de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretária Estadual de Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de RetaguardaCOVID-19).

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 1.260 colaboradores, destes 213 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;

- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;
- Serviços de imagiologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A unidade de saúde HCAMP possuía definido no Contrato de Gestão Emergencial Nº 012/2020, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, no dia 03/07/2020 os quantitativos totais de leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada.

Devido ao contínuo avanço da pandemia e o sucessivo aumento da demanda por leitos críticos, fez-se necessário nova adequação na estrutura de leitos da unidade, que a partir de 29/01/2021 passou a assumir a configuração de 100 leitos críticos e 80 leitos semicríticos. Retifica-se total de leitos uma vez que a formação necessária foi para

ativação de mais 14 leitos críticos, assim sendo, o hospital ficou com 100 leitos críticos e 80 semicríticos (78 de internação e 02 para paciente semicrítico de emergência), conforme consta publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

A fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas inúmeras atividades, em parceria com a Secretária Estadual de Saúde de Goiás no decorrer do mês. A seguir, apresentamos as atividades desenvolvidas na unidade no decorrer do mês de maio.

Projeto “Farol das Cores” – A Supervisão Multiprofissional do HCamp de Goiânia reforçou o Projeto "Farol das Cores" iniciado em 2020 pelos fisioterapeutas Martha Kelly Nogueira, Rennan César, Matheus Micheleti e a assistente social Janine Veiga. A ação tem como objetivo mensurar o nível de satisfação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) pela assistência prestada nas Enfermarias. No dia 04 de maio, as alas dos leitos Semicríticos receberam cartazes com os elogios dos usuários do SUS, frases que atestam a excelência do atendimento prestado no HCamp. *“A atuação de todos os profissionais de saúde impactam nos processos de recuperação dos nossos pacientes. Ter esse feedback por meio do Projeto Farol das Cores, evidencia o comprometimento das equipes e a vivência dos usuários durante o período de internação em um momento delicado e pandêmico”*, explicou o Supervisor Multiprofissional do Hospital, Rennan César.

Ação Alusiva ao dia das mães – O HCAMP Goiânia homenageou no dia 07 de maio, todas as mães da unidade com um repertório musical especial, apresentado pelo violonista Tiago de Faria Biscaro. A ação contou ainda com a distribuição de bombons, mensagens alusivas à data e sorteio de brindes. A diretora Administrativa e Financeira do Hospital, Silmonia Saturnino Fernandes, fez questão de agradecer todas as colaboradoras pela dedicação e o cuidado com a vida do próximo. *“Gratidão por partilharem conosco a missão de salvar vidas. Mães, vocês são a tradução do que é o amor.”*

Dia Internacional da Enfermagem – Foi comemorado no dia 12 de maio, o dia Internacional da Enfermagem, e o HCAMP Goiânia aproveitou a data promovendo uma palestra para as equipes de enfermagem, falando sobre o exercício e ética na profissão. Em destaque, o jornal O Popular publicou uma matéria sobre o dia Internacional da Enfermagem, evidenciando relatos emocionantes dos profissionais que atuam no HCAMP Goiânia, estampando como *“Anjos com máscaras que estão na linha de frente da linha de frente no*

enfrentamento à pandemia da Covid-19.”

A unidade de saúde tem mais de 400 profissionais entre enfermeiros (as) e técnicos em Enfermagem. Bastante emocionada, a enfermeira Cristina Maciel relatou uma de suas vivências no cuidado aos pacientes *“Por duas vezes o marido foi chamado para se despedir de uma paciente. Ele falava “Eu te amo muito, te espero em casa” O coração disparou e ela foi se recuperando”* destacou a enfermeira.

HCAMP recebe visita de Educadores do Colégio Agostiniano – Em visita ao HCAMP Goiânia, os Educadores do colégio Agostiniano, homenagearam na tarde do dia 14 de maio, a equipe de Enfermagem com a entrega de 440 chocolates, cartas e pinturas dos alunos de 6 a 14 anos que estudam na instituição de ensino. Além dos presentes, os professores Alexandra de Marchi, Wanderley José de Faria, Camila Junqueira e Shalom Mendes cantaram canções cristãs, fizeram um momento de oração agradecendo os heróis e heroínas da saúde. *“Muito obrigada por tudo o que vocês têm feito pela humanidade. Queremos demonstrar a nossa gratidão por tantas vidas salvas graças ao HCAMP no enfrentamento desta pandemia”*.

Celebração ao dia do Assistente Social – Dia 15 de maio, celebramos o Dia do Assistente Social. O HCAMP de Goiânia homenageou parabenizando os Assistentes Sociais, dando espaço para um momento de reflexão, onde podemos ouvir o depoimento da assistente social do HCamp, Zenit Vaz de Oliveira, 49 anos, mãe de dois filhos, docente e modelo plus size. *“Ser assistente social no enfrentamento da Covid-19 é um desafio diário, pois no início tudo era novo. Sou apaixonada pelo HCamp e pelo meu trabalho. Aqui, encontrei uma gestão de excelência, acolhimento e entre os colaboradores, nos sentimos valorizados. Nós somos movimentados a fazer o melhor pelo paciente. O SUS funciona nesta unidade de saúde. O Serviço Social é protagonista nas altas humanizadas e nunca vou me esquecer do depoimento da esposa do senhor Antônio. Ele venceu o coronavírus, ficou mais de 60 dias internado em estado grave, foi intubado, extubado na UTI e no dia da sua saída - sua esposa declarou: “O HCamp e o SUS me atenderam de forma única. Nunca fui tão bem tratada!”*.

HCAMP de Goiânia recebeu a peregrinação de Nossa Senhora Perpétuo Socorro - O HCamp de Goiânia recebeu a peregrinação de Nossa Senhora Perpétuo Socorro. Colaboradores, pacientes, familiares e moradores da região puderam fortalecer a sua fé por meio das orações feitas pelos padres Abdon Dias Guimarães e Arogonês de Jesus. O momento foi promovido na manhã do dia 19 de Maio, pela igreja matriz de

Campinas em celebração ao mês de maio, mês de Maria.

Para a diretora técnica do Hospital, Marina Roriz, a ação é um alento para os profissionais da saúde. *“Ao unirmos nossos corações ao mestre Jesus, temos mais forças para enfrentarmos essa pandemia e a esperança de dias melhores”.*

HCAMP recebe visita de profissionais do Hospital Viventi - O Hospital de campanha de Goiânia recebeu as gerentes de assistência e a farmacêutica clínica do hospital Viventi, Cíntia Mendes de Oliveira, Tavane Gomes Fernandes e Heloísa Winckler Jaskulski. As profissionais realizaram uma visita técnica no dia 21 de maio, com objetivo de conhecer o modelo de gestão da unidade de saúde.

O HCamp é referência nacional para a implantação de outras redes hospitalares. Com um total de 117 leitos e ala exclusiva para o tratamento da Covid-19, o hospital Viventi, inaugurado no dia 31/05 na Asa Sul, em Brasília, compõe o grupo Americas Health. *“É gratificante ver o que vocês construíram. O trabalho e a colaboração coletiva entre as equipes são exemplares. Esse orgulho e amor que vocês têm pelo HCamp são visíveis na recepção, atendimentos, leitos de internação, limpeza, condutores, rouparia, em tudo”,* constatou Tavana Gomes.

HCAMP implanta projeto “Metamorfoses da esperança”- Os corredores do HCAMP ganharam o mural “Metamorfoses da esperança” O projeto foi idealizado pela psicóloga Sabrina Oliveira Pinheiro, e implantado no dia 26 de Maio de 2021. A profissional é responsável pelos atendimentos e acompanhamentos da saúde mental das equipes que atuam no Hospital.

“É uma maneira de valorizarmos ainda mais os colaboradores. Nas fotos das altas médicas com mensagens dos familiares dos pacientes que se recuperaram da Covid-19 e nos elogios recebidos pelo Serviço de Ouvidoria, com isso, podem sentir uma dimensão de quanto a dedicação e o empenho dos mesmos fazem a diferença para inúmeras famílias e usuários do SUS, já que muitas vidas são salvas com a assistência humanizada prestada no HCamp”.

O colaborador do Serviço de Lavanderia, Túlio Ferreira da Silva, ficou emocionado ao ver o elogio que ele recebeu na Ouvidoria e que foi exposto no mural. *“Somos uma família, trabalhamos pelo bem coletivo em prol da vida do próximo e fazemos nosso trabalho com muito amor. É gratificante ser reconhecido dessa forma”,* contou Túlio.

HCAMP desenvolve o Projeto “ Identidade Afetiva” – Os pacientes internados nas

Enfermarias e UTÍ's ganharam uma identificação diferenciada à beira leito com o projeto "*Identidade Afetiva*", onde a sensibilização foi implantada pela Supervisão de Enfermagem da unidade de saúde no mês de maio. A primeira paciente contemplada, Maria Moreira da Silva, 76 anos, moradora do bairro Chácara do Governador, em Goiânia, estampou em seu rosto um sorriso que evidencia o cuidado que ela tem recebido e que faz dela "*a dona Maria*", uma idosa simpática, mãe de sete filhos, avó de 10 netos e especial para a equipe.

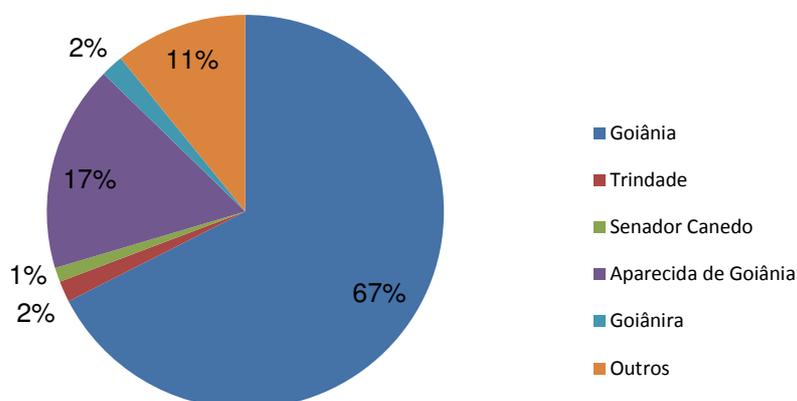
"Esse projeto tem como objetivo estreitar os laços com os nossos assistidos. É olhar de forma humanizada. Essa pequena biografia impacta no processo de recuperação e em desfechos clínicos positivos, pois nossos usuários se sentem mais acolhidos", explicou a supervisora de Enfermagem do HCamp de Goiânia, Murichaine Marques.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em maio, do total de 2.210 pacientes atendidos no HCAMP, 67,47% dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, 16,97% de Aparecida de Goiânia, 10,80% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Maio-/2021



Fonte: NIR- HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Maio/2021

| Município de Origem | Total de Pacientes | Percentual |
|----------------------|--------------------|-------------|
| Goiânia | 1491 | 67,47% |
| Aparecida de Goiânia | 375 | 16,97% |
| Senador Canedo | 26 | 1,18% |
| Goianira | 41 | 1,86% |
| Trindade | 38 | 1,72% |
| Outros Municípios | 239 | 10,80% |
| Total | 2.210 | 100% |

Fonte: NIR- HCAMP

5 - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão 02/2021, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações em leitos críticos e semicríticos;
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de maio, com a quantidade de atividades assistenciais estimadas e definidas no Contrato de Gestão N°02/2021.

Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Maio/2021

| Tipo de Internação | Estimativa Paciente-dia | Produção Maio | % |
|--------------------|-------------------------|---------------|----------------|
| Semicríticas | 2.429 | 2.156 | 88,76% |
| Críticas | 2.353 | 2.695 | 114,53% |
| Total geral | 4.782 | 4.851 | 101,44% |

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 101,44% no mês de Maio de 2021 em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 88,76% para internações nas unidades semicríticas e 114,53% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e consequentemente um tempo maior de permanência na unidade.

A doença causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) é caracterizada por alta contagiosidade pela via respiratória e, do ponto de vista clínico, em sua forma grave, pela síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que, em sua forma crítica, necessita de suporte em terapia intensiva, com ventilação mecânica e, muitas vezes, suporte a outras disfunções orgânicas (1-2). A complexidade da doença, aliada ao grande número de casos graves e críticos em um curto período, vem aumentando o desafio de quem trabalha na linha de frente no cuidado aos pacientes com a doença. (CONASS,2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).

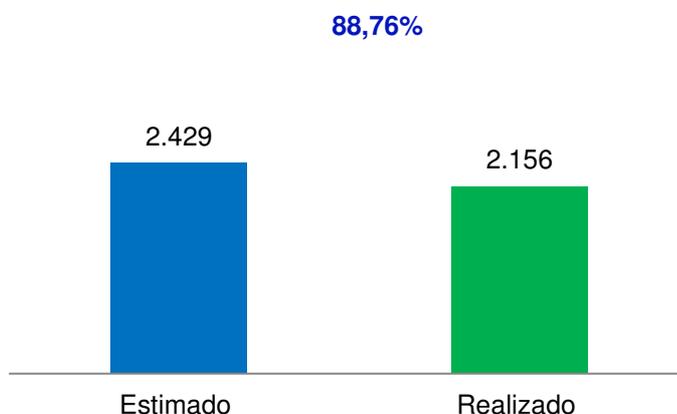
5.1 - Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.429 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 2.156 pacientes-dia, o que representa 88,76% (gráfico 2) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato Emergencial N° 02/2021.

Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.2 - Internação Crítica (Pacientes-Dia)

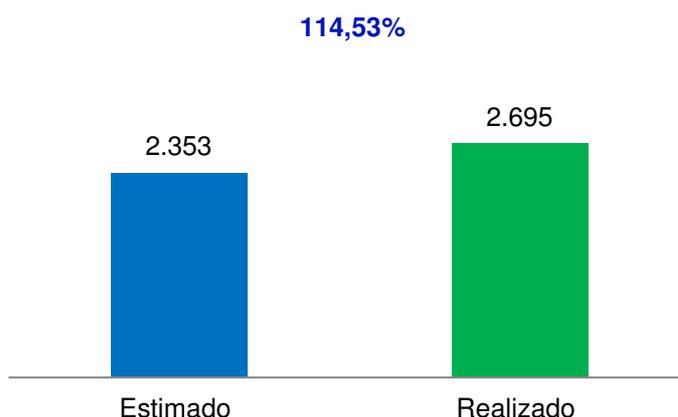
A internação crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes

encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.353 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 2.695 pacientes-dia, o que representa 114,53% (gráfico 3) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato Emergencial N°02/2021.

Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.3 - atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica

imediate. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 1.967 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

| Descrição | Produção de Maio |
|--------------------------|------------------|
| Atendimentos de urgência | 1.967 |

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de Maio foram realizados um total de 68.507 exames no período, sendo 65.587 exames laboratoriais de análises clínicas, 947 exames de raio-x, 997 tomografias, 644 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*) e demais exames, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

| Descrição | Produção de Maio |
|-------------------|------------------|
| Análises Clínicas | 65.587 |
| Raio X | 947 |
| Tomografia | 997 |
| PCR | 644 |
| Ultrassonografia | 224 |

| | |
|----------------------------|---------------|
| Eletrcardiograma | 108 |
| Teste Rápido – Colaborador | 0 |
| TOTAL | 68.507 |

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 de Maio a 31 de Maio de 2021.

6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

| Unidades de Internação | Maio |
|------------------------|--------|
| Semicríticos | 86,94% |
| Críticos | 86,94% |

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 86,94% para os leitos semicríticos e críticos. Alguns fatores influenciam na taxa de ocupação hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes.

De forma característica, a doença parece progredir de um estágio ao outro progressivamente e ao longo dos dias nos pacientes que evoluem com as formas críticas da doença, que habitualmente demandam internação no ambiente de terapia intensiva para suporte orgânico otimizado. Uma proporção pequena, porém, responsável por alto consumo de recursos de saúde são os pacientes que evoluem com doença crítica crônica e necessidade de ventilação mecânica prolongada e tempos de internação em terapia intensiva muito prolongados. (CONASS, 2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).

6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

| Média de Permanência Hospitalar (em dias) | Maio |
|---|------|
| Semicríticos | 7,1 |
| Críticos | 18,6 |

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 7,1 dias para leitos semicríticos e 18,6 dias para leitos críticos. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos críticos, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com prescrição prescrita}] \times 100$

Tabela 7- Farmacovigilância

| Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa | Maio |
|---|-------|
| Semicríticos | 0,02% |
| Críticos | 0 |

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, a taxa de reações adversa medicamentosa no mês de maio, foi de 0,02% para pacientes semicríticos e 0,0% para pacientes críticos.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

6.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de Maio ficou em 1,4 % conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

| Absenteísmo | Maio |
|-------------|------|
| | 1,4% |

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de colaboradores afastados por COVID-19 por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais (COVID-19)

| Afastamentos | Quantidade em Maio/21 |
|--------------------|-----------------------|
| Enfermeiro | 3 |
| Médico | 2 |
| Fisioterapeuta | 1 |
| Odontólogo | 0 |
| Assistente Social | 0 |
| Psicólogo | 0 |
| Farmacêutico | 0 |
| Nutricionista | 0 |
| Téc. Enfermagem | 3 |
| Recepcionista | 0 |
| Administrativo | 2 |
| Cond. de pacientes | 0 |
| Higienização | 4 |
| Vigilante | 0 |
| Outros | 1 |
| TOTAL | 16 |

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 172.630.637 casos confirmados de COVID-19 e 3.718.683 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,1% (Organização Mundial de Saúde/2021).

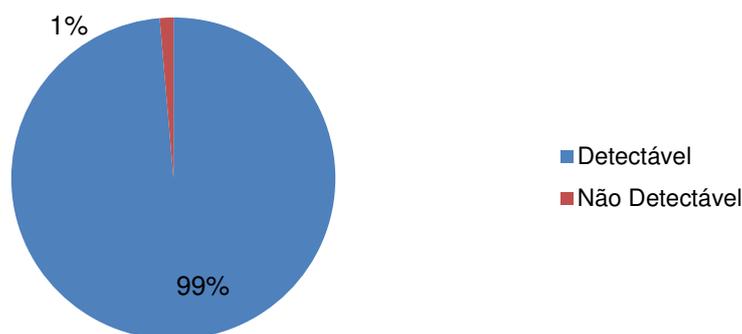
No Brasil, até o dia 07 de junho de 2021 foram confirmados 16.947.062 casos de COVID-19, sendo 473.404 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,8% no país (Ministério da Saúde, 2021).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 621.679 casos de COVID-19 e 17.420 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,8% (Secretaria de Saúde de Goiás, 2021).

Durante o mês de Maio, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 2.210 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Das internações por suspeita de COVID-19 foram registrados 458 casos de pacientes que necessitaram de unidades críticas e/ou semi críticas. Dentre esses, 432 (94%) testaram positivo para SARS COV-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Foram registrados no período 148 óbitos no HCAMP, desses 146 (98,6%) apresentaram positivo para a COVID-19 (gráfico 4). Já a distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 84 (56,7%) óbitos masculinos e 64 (43,3%) do sexo feminino.

Gráfico 4 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/05 a 31/05/2021

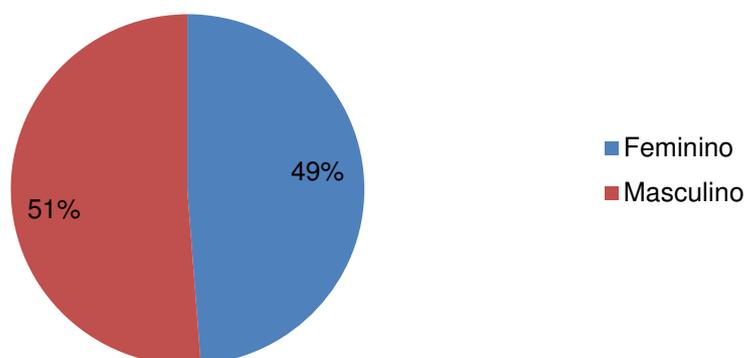


Fonte: MV Sistemas

Em Maio, foram coletadas no HCAMP um total de 662 amostras de RT-PCR COVID-19. Destes, 474 casos foram confirmados de COVID-19, representando 71,6% do total de amostras coletadas e realizadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO.

Dentre os pacientes que se submeteram a realização do teste RT-PCR COVID-19, 323 (48,8%) são do sexo feminino e 339 (51,2%) sexo masculino, conforme apresentado no gráfico 5 a seguir.

Gráfico 5 - Caracterização de Atendimento por gênero no período de 01/05/2021 a 31/05/2021



Fonte: MV Sistemas

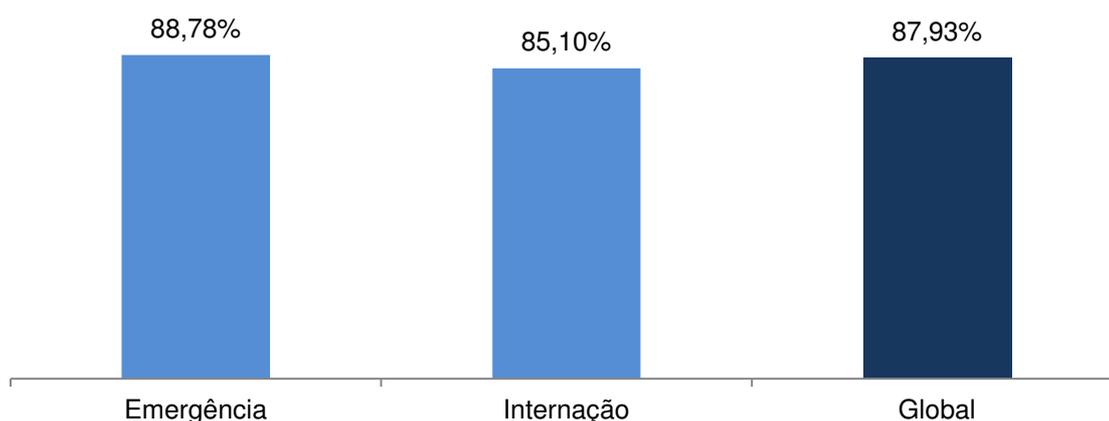
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a NPS-*Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/05/2021 a 31/05/2021.

Informamos que os dados, referentes à emergência e internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Gráfico 06 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/05/2021 a 31/05/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 88,78% de aprovação pelos pacientes de emergência, 85,10% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de **87,93%** de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 87,93% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “**Zona de Excelência**”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – MAIO/2021



Figura 1 - Projeto "Farol das Cores"



Figura 2 - Projeto "Farol das Cores"



Figura 3-HCAMP presta homenagem ao dia das mães



Figura 4 - Reportagem "A linha de frente da linha de frente" Publicação em homenagem ao dia da enfermagem.



Figura 5 - Ação "Dia internacional da Enfermagem".



Figura 6 - HCAMP recebe visita de educadores do colegio Agostiniano, para homenagem aos enfermeiros.



Figura 7 - HCAMP recebe visita de educadores do colegio Agostiniano, para homenagem aos enfermeiros.



Figura 8 - Ação "Dia do Assistente Social".



Figura 9 - Ação "Dia do Assistente Social".



Figura 10 - HCAMP de Goiânia recebeu a peregrinação de Nossa Senhora Perpétuo Socorro.



Figura 11- HCAMP recebe visita de profissionais do Hospital Viventi.



Figura 12- HCAMP recebe visita de profissionais do Hospital Viventi.



Figura 13- HCAMP recebe visita de profissionais do Hospital Viventi.



Figura 14 - HCAMP ganha murais com projeto "Metamorfoses da Esperança".



Figura 15 - HCAMP ganha murais com projeto "Metamorfoses da Esperança".



Figura 16 - HCAMP ganha murais com projeto "Metamorfoses da Esperança".



Figura 17 - HCAMP implanta o projeto "Identidade Afetiva" e comovendo os pacientes.



Figura 18 - HCAMP implanta o projeto "Identidade Afetiva" e comovendo os pacientes.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/05/21 à 31/05/21, o HCAMP apresentou a luz do Contrato de Gestão Nº 02/2021, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 08 de Junho de 2021.

SILMONIA SATURNINO FERNANDES

Diretora Administrativa e Financeira

HCAMP Goiânia